

1. Identificação do Produto e da Empresa

Identificação do Produto

Cloreto de Dialquil 50%

Outras maneiras de identificação

Cloreto de dialquil dimetil amônio 50%

Usos recomendados e restrições de uso

Tensoativo catiônico. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais.

Não utilizar para fins particulares (domésticos).

Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpão 5 – Bairro Industrial – CEP 89120-000 – Timbó/SC

Telefone: (47) 3323-5012

E-mail: macler@macler.com.br

Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

2. Identificação de Perigos

Classificação da substância ou mistura

Líquidos Inflamáveis – Categoria 3

Toxicidade aguda – Dérmica (Categoria 5)

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Perigoso para o ambiente aquático (Agudo) – Categoria 1

Perigoso para o ambiente aquático (Crônico) – Categoria 2

Elementos de rotulagem GHS



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de perigo

Código	Frase de Perigo	Classe de Perigo	Categoria
H226	Líquido e vapores inflamáveis	Líquidos Inflamáveis	3
H313	Pode ser nocivo em contato com a pele	Toxicidade aguda – Dérmica	5
H318	Provoca lesões oculares graves	Lesões oculares graves/irritação ocular	1
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos	Perigoso para o ambiente aquático (Agudo)	1
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados	Perigoso para o ambiente aquático (Crônico)	2

Frases de Precaução

Frases de precaução de caráter geral

Não se aplica.

Frases de precaução de prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 Utilize equipamento à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Frases de precaução de resposta à emergência

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize CO₂, espuma resistente ao álcool ou pó químico para extinção.

P391 Recolha o material derramado.

Frases de precaução de armazenamento

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Frases de precaução de destinação final

P501 Descarte o conteúdo e recipiente conforme a legislação municipal, estadual, federal ou internacional.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

O produto é uma mistura.

Componentes perigosos

Nome Químico	Nº CAS	Concentração (%p/p)
Cloreto de bis(alquil sebo hidrogenado)dimetil amônio	61789-80-8	50,0 – 70,0%
Classificação GHS: Toxicidade Aguda – Dérmica (Categoria 5) Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 1) Perigoso para o ambiente aquático (Agudo) (Categoria 1) Perigoso para o ambiente aquático (Crônico) (Categoria 1)		
Etanol	64-17-5	30,0 – 50,0%
Classificação GHS: Líquidos Inflamáveis (Categoria 2) Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A)		

4. Medidas de primeiros-socorros

Informações gerais: Deve-se sair da área perigosa o mais rapidamente possível. Apresentar esta FDS ao médico de plantão.

Em caso de:

Contato com a pele

Retire a roupa e os calçados contaminados imediatamente. Lave as roupas e calçados contaminados antes de usá-los novamente. Lavar a pele com água em abundância por ao menos 15 minutos. Caso algum sintoma se manifeste, procure atendimento médico.

Contato com os olhos

Lavar o olho afetado com água em abundância, pelo maior tempo possível, protegendo o olho não afetado e mantendo sempre o olho aberto enquanto realizar o enxágue. Retirar as lentes de contato, se utilizá-las e se for fácil. Procurar acompanhamento médico imediatamente, de preferência de um oftalmologista. O contato com os olhos pode causar danos irreversíveis e cegueira.

Inalação

Remover imediatamente a vítima para o ar livre. Se a vítima não respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração for difícil, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Conduza a vítima para um local arejado onde ela possa ficar em uma posição confortável. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Colocar a vítima em posição de repouso. Caso algum sintoma se manifeste, transportar a vítima para um posto médico imediatamente.

Ingestão

Se a pessoa estiver consciente, enxaguar a boca com água e fazer ela tomar bastante água. Caso essa ingestão produza ânsia de vômito na vítima, pare imediatamente de oferecer água para a vítima. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Conduza a vítima para um local arejado onde ela possa ficar em uma posição confortável. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Chamar um médico ou transportar para um posto médico imediatamente. Não provocar vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os principais sintomas e efeitos são:

Sintomas por inalação: pode causar irritação leve das vias respiratórias.

Sintomas dérmicos: pode causar irritação leve na pele.

Sintomas oculares: pode causar opacidade da córnea, inflamação da íris, irritação conjuntival e quemose.

Sintomas por ingestão: pode causar irritação das mucosas, letargia, ptose e ataxia.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Tratar de acordo com os sintomas. Sem antídoto específico.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção

CO₂, espuma resistente ao álcool ou pó químico. Em caso de pequenos incêndios, o uso de spray d'água pode ser necessário.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Jato d'água de grande vazão é um meio inadequado de extinção, pois pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, gerando risco de explosão.

Procure combater o fogo a uma distância segura, se precisar utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Afaste-se imediatamente caso ouça o som crescente do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque.

Produtos de combustão: fumos tóxicos e irritantes, óxidos de carbono (CO_x), óxidos de nitrogênio (NO_x) compostos halogenados e cloreto de hidrogênio.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Os recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com spray d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Colete a água contaminada utilizada no combate ao incêndio. Ela deve ser descartada de acordo com as normas locais vigentes.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário.

Não respirar os vapores/aerossóis.

Se afastar imediatamente, em todas as direções, de uma distância de 100 m do sinistro. Evacuar todas as pessoas da área, deixando-a livre para ação dos funcionários capacitados e com equipamentos adequados. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas de proteção adequadas. Elimine todas as fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Controlar e recuperar o produto derramado, utilizando produto absorvente não combustível (areia, terra, terra diatomácea, vermiculita), se necessário, e usar meios mecânicos para remoção da pasta ou aspirador protegido eletricamente. Coletar e selar em um recipiente apropriado devidamente rotulado para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

Lavar a região contaminada com água e detergente em abundância, tomando o cuidado para descartar a água utilizada nesta limpeza da mesma forma que o produto vazado.

7. Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Utilizar proteção individual. Utilize equipamento antifascente e à prova de explosão. Evite a formação de aerossol. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado.

Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho e proporcione troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial.

Evitar contato com a pele, mucosas, olhos e vestuário. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Lavar a seco as roupas contaminadas antes de reutilizar. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Armazenar em uma zona resistente ao fogo.

Armazenar separado de agentes oxidantes, amônia, metais alcalinos e peróxidos.

Embalagens próprias: embalagens de vidro ou de plásticas, como polietileno de baixa densidade ou polietileno de alta densidade (PEAD).

Mais informações de armazenamento: Manter afastado de alimentos, lavar as mãos com água, sabão e cremes de limpeza, antes de qualquer pausa e no final do período de trabalho. Manter boas práticas de higiene pessoal.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Componente com parâmetro a se controlar no ambiente de trabalho

Componente	Nº CAS	Tipo de valor (forma de exposição)	Parâmetro de controle/concentração permitida	Base
Etanol	64-17-5	LT	780 ppm 1480 mg/m³	BR OEL
		Informações Complementares: Grau de Insalubridade: máximo		
		STEL	1000 ppm	ACGIH

Limites de exposição ocupacional de produtos de decomposição

Produto de Decomposição	Nº CAS	Tipo de valor (forma de exposição)	Parâmetro de controle/concentração permitida	Base
Cloreto de hidrogênio	7647-01-0	CEIL	4 ppm 5,5 mg/m³	BR OEL
		Informações Complementares: Grau de Insalubridade: máximo		
		C	2 ppm	ACGIH

Medidas de controle de engenharia

Trabalhar em ambiente com sistema de ventilação de exaustor efetiva. Assegurar-se que o lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos do local de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção dos olhos e face

Óculos de segurança bem ajustados. Use equipamentos aprovados de acordo com as normas governamentais correspondentes.

Proteção das mãos

Borracha nitrílica, de PVC ou Neoprene.

Proteção respiratória

No caso de formação de vapores ou de aerossol usar aparelho respiratório com filtro aprovado. Utilizar máscara cobrindo todo o rosto provida de: Filtro Combinado ABEKP.

Proteção do corpo e da pele

Traje de proteção.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controle de Riscos Ambientais

Recomendação geral: tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água.
Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico, 25°C: Líquido.

Cor: Amarelo translúcido a turvo.

Odor: Alcoólico.

Massa Molecular: 572 g/mol.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: < 20 °C.

Ponto de Ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: > 65 °C.

Ponto de Inflamação Método Copo de Pensky- Marten fechado: 25 °C.

Inflamabilidade: Líquidos e vapores inflamáveis.

Limite de explosividade/inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: > 350 °C.

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

pH puro, 25 °C: 5,0 – 6,0.

Densidade, 25 °C: 0,80 - 0,86 g/cm³.

Densidade, 40 °C: 0,79 - 0,85 g/cm³.

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor relativa (ar = 1): Dados não disponíveis.

Característica da partícula: Não aplicável.

Risco de explosão: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar risco de explosão.

Propriedades Oxidantes: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar propriedades oxidantes.

Coeficiente de partição (n-octanol/água): Dados não disponíveis.

Viscosidade dinâmica, 25 °C, RVT, sp3, 100 rpm: < 150 cP.

Viscosidade dinâmica, 40 °C, RVT, sp3, 100 rpm: < 50 cP.

Solubilidade em água: Dispersível

Solubilidade em Álcool Etílico: Solúvel.

Taxa de Evaporação: Dados não disponíveis.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade

O produto não apresenta riscos relativos à reatividade se armazenado e utilizado conforme as indicações.

Estabilidade química

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão.

Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

Condições a serem evitadas

Evitar temperaturas extremas, calor, chamas, faíscas. Evitar exposição à luz solar direta.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes, amônia, metais alcalinos e peróxidos.

Produtos perigosos de decomposição

Nenhuma decomposição é esperada se o produto for usado e manuseado adequadamente.

A exposição a altas temperaturas ou a combustão do produto pode produzir fumos tóxicos e irritantes, óxidos de carbono (CO_x), óxidos de nitrogênio (NO_x), compostos halogenados e cloreto de hidrogênio.

11. Informações Toxicológicas

Informações do produto

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ estimada para testes com ratos é > 5000 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda - Inalação

CL₅₀ para testes de poeiras e névoas com ratos foi > 5,0 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda - Dérmica

DL₅₀ para testes com coelhos é > 2200 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Corrosão/irritação da pele

Não é esperado que o produto cause irritação em caso de contato com a pele.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

O produto pode causar irritação grave em caso de contato com os olhos. Estes sintomas podem ser irreversíveis.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização da pele

Não é esperado que o produto cause sensibilização da pele.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização respiratória

Não é esperado que o produto cause sensibilização respiratória.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto cause mutagenicidade em células germinativas.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto e seus componentes não constam nas listas da IARC e nem da OSHA.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

A exposição a grandes quantidades do produto pode causar irritação das vias respiratórias, sonolência ou vertigem.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - Exposições repetidas

Não se espera toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida a este produto.

Perigo por aspiração

Não classificado por falta de dados.

Informações toxicológicas do componente Cloreto de bis(alquil sebo hidrogenado)dimetil amônio

Toxicidade aguda – Oral

DL₅₀ para testes com ratos foi > 5000 mg/kg.

Método: Metodologia 401 da OECD (Toxicidade aguda oral).

Toxicidade aguda - Inalação

CL₅₀ para testes com ratos foi > 180 mg/kg.

Método: regulamentações do Enforcement of the Federal Hazardous Substances Act (EUA)

Toxicidade aguda – Dérmica

DL₅₀ para testes com ratos foi > 2000 mg/kg.

Método: Diretriz OECD 402 (Toxicidade Aguda Dérmica).

Corrosão/irritação da pele

Testes feitos em três coelhos apresentaram escore de eritema 2, 1 e 0,33 e escore de edema de 0, 0, 0. Pele seca também foi percebida. Efeitos totalmente reversíveis em 14 dias.

Método: Diretriz 404 da OECD (Irritação/Corrosão Aguda Dérmica).

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Em testes realizados em coelhos foram notados casos de quemose com escore 4 e irreversível.

Método: Diretriz 405 da OECD (Irritação/Corrosão Aguda dos Olhos).

Sensibilização da pele

Em testes realizados em porcos da Índia indicaram reação leve em 20% dos animais testados.

Método: Diretriz 406 da OECD (Sensibilização da pele).

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos resultados dos estudos disponíveis e de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento da UE (CE) nº 1272/2008 (CLP) e na diretiva da UE 67/548/EEC, a substância não deve ser classificada quanto à toxicidade genética, pois todos os ensaios de mutagenicidade in vitro são negativos.

Carcinogenicidade

Dados não disponíveis. No entanto, os dados negativos dos testes de mutagenicidade e os dados de estudos de toxicidade de doses repetidas em animais, não suscitam a preocupação de que a substância possa ter um potencial carcinogênico.

Informações toxicológicas do componente Etanol

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ para testes com ratos foi 10470 mg/kg.

Método: Diretriz OECD 401 (Toxicidade Aguda Oral).

Toxicidade aguda - Inalação

CL₅₀ para testes com ratos em exposição de 4 h foi 124,7 mg/L.

Método: Diretriz OECD 403 (Toxicidade Aguda por Inalação).

Lesões oculares graves/Irritação ocular

Testes feitos em coelhos indicam a possibilidade de a substância causar opacidade de córnea e vermelhidão da conjuntiva de baixa intensidade e completamente reversíveis.

Método: Diretriz OECD 405 (Corrosão/Irritação Aguda dos Olhos).

12. Informações Ecológicas

Informações toxicológicas do Produto

Toxicidade para os peixes

CL₅₀ estimada para testes de 96 h com peixes é > 4,86 mg/L.

O valor estimado de NOEC para peixes é > 0,014 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ estimado para testes de 48 h com daphnias e outros invertebrados aquáticos é > 0,23 mg/L.

O valor estimado de NOEC para daphnias e outros invertebrados aquáticos é > 0,26 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade para plantas aquáticas

CE₅₀ estimado para testes de 72 h com algas é > 0,34 mg/L.

O valor estimado de NOEC para plantas aquáticas é > 0,09 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Persistência e degradabilidade

O produto deve ser rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

A bioacumulação do produto é improvável.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

Informações ecotoxicológicas do componente Cloreto de bis(alquil sebo hidrogenado)dimetil amônio

Toxicidade para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com o peixe *Salmo gairdneri* apresenta valores de 3,4 mg/L.

Método: Diretriz 203 da OECD (Peixes, Teste de Toxicidade Aguda, Semi-Estática).

Testes de 35 d com o peixe *Pimephales promelas* apresenta valores de NOEC entre 0,01 até 0,1 mg/L.

Método: Diretriz 210 da OECD (Peixes, Teste de Toxicidade em Estágios Iniciais da Vida).

Toxicidade em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valores de entre 0,16 e 3,1 mg/L.

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresenta valores de NOEC entre 0,18 e 0,56 mg/L.

Método: Metodologia 202 da OECD (Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Estático).

Toxicidade para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 72 h com a alga verde *Pseudokirchneriella subcapitata* apresentaram valores de 0,24 mg/L.

NOEC para testes de 72 h com a alga *Selenastrum capricornutum* apresenta valores de 0,062 mg/L.

Método: Metodologia 201 da OECD (Teste de Inibição de Crescimento, Algas).

Persistência e degradabilidade

O produto é rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

A bioacumulação da substância é improvável.

Mobilidade no solo

A substância apresenta um baixo potencial de mobilidade no solo.

Informações ecotoxicológicas do componente Etanol

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ para testes de 24 h com o peixe *Salmo gairdneri* apresenta valores de 11200 mg/L.

Fonte: ECHA.

Toxicidade crônica para os peixes

Como o produto apresenta uma baixa toxicidade aguda para peixes e é rapidamente biodegradável, não é esperado que ele apresente riscos de toxicidade crônica para peixes.

Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes invertebrados aquáticos apresenta valores de > 5012 mg/L.

Fonte: ECHA.

Toxicidade crônica em daphnias e outros invertebrados aquáticos

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 72 h com a alga *Chlorella vulgaris* apresentaram valores de 275 mg/L.

Fonte: ECHA.

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

O NOEC para testes de 72 feitos com algas de água doce é 11,5 mg/L.

Fonte: ECHA.

Persistência e degradabilidade

É esperado que esta substância seja rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

A bioacumulação da substância é improvável.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Esta substância deve ser queimada em um incinerador adequado, equipado com pós-combustor e purificador. Contate um serviço profissional licenciado de eliminação de resíduos para descartar este material. Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas.

Embalagens contaminadas

Descarte como produto não utilizado.

14. Informações sobre o Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº RES 5.998/22 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: UN 1993

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (álcool etílico)

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: N.A

Número de risco: 30.

Grupo de embalagem: III.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

Número ONU: UN 1993

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (álcool etílico)

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: N.A

Número de risco: 30.

Grupo de embalagem: III.

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de janeiro de 2009 RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: UN 1993

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (álcool etílico)

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: N.A

Número de risco: 30.

Grupo de embalagem: III.

15. Regulamentações

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção N° 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras Informações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725: 2023] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

REVISÃO	ITEM	ALTERAÇÕES	DATA REVISÃO	RESPONSÁVEL
01	2 e 8	Ajuste de classificação com dados atuais e de componentes a serem controlados em ambiente de trabalho	14/08/2025	Renam Acorsi